

Índice de Preços ao Consumidor de Uberlândia



Boletim do IPC/Udi - Junho /2001

Uberlândia - MG, julho de 2001

BOLETIM DO IPC/UDI

Editado pelo Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais
Divulgação Mensal

IPC/Udi - Junho / 2001

O Índice de Preços ao Consumidor para a cidade de Uberlândia (IPC/Udi)¹ apresentou variação de 0,05%, em junho² de 2001, em relação ao mês anterior.

Com esta variação, o IPC/Udi acumulou 7,14% de inflação nos últimos doze meses. Com relação ao mês de maio de 2001, o IPC/Udi mostrou uma queda de 1,56 pontos percentuais e, em relação ao mesmo mês do ano anterior, um crescimento de 0,5 ponto percentual. No ano, o IPC/Udi acumulou 3,81% de variação positiva, enquanto ao longo do Plano Real (julho/94) contou com variação acumulada de 76,34%.

Cabe destacar que, neste mês, o grupo que contou com maior variação positiva foi o Grupo Outros Serviços (0,5%) contribuindo com 0,09 ponto percentual. O Grupo Alimentação variou 0,12% e contribuiu com 0,04 ponto percentual para o resultado final. O Grupo de Serviços Públicos e de Utilidade Pública não apresentou variação, enquanto que o Grupo dos Produtos Não Alimentares apresentou variação negativa de 0,23% deflacionando em 0,08 ponto percentual o IPC/Udi.

A variação negativa do Grupo Produtos Não-Alimentares (-0,23%) se deve, principalmente, à queda nos preços dos produtos farmacêuticos, cerca de -3,92%, em relação ao mês anterior.

O grupo Outros Serviços (0,5%), contou com maior variação positiva, potencializada principalmente pelo subgrupo dos Serviços Pessoais (6,46%), devido aos aumentos nos serviços de cabeleiros: lavagem de cabelo (15,79%) e corte de cabelo (8,16%), e de pedicure (15,38%) e manicure (30%). O Subgrupo Veículo Próprio contou com variação negativa de 2,03% no conjunto de seus preços médios, principalmente por conta da queda nos preços dos Combustíveis (gasolina e álcool) de 4,26%.

O resultado positivo do grupo Alimentação se deve, sobretudo, ao aumento médio dos preços dos produtos de elaboração primária (1,77%), destacando-se os de maior variação em relação ao mês anterior: miúdo de porco (12,37%), leite pasteurizado (3,52%) e arroz empacotado (7,18%). O subgrupo Produtos Industrializados mostrou aumento de 0,93%, no

¹ O Índice de Preços ao Consumidor para a cidade de Uberlândia (IPC/Udi), estado de Minas Gerais, é elaborado mensalmente desde 1979, com a finalidade de indicar as variações nos preços dos bens e serviços que compõem o orçamento familiar de uma unidade de consumo com renda mensal de um a oito salários mínimos. A partir do IPC/Udi, são também calculados e divulgados, mensalmente, a Cesta Básica, a Ração Essencial e o Salário Mínimo Necessário.

² **Metodologia:** O IPC/Udi é um índice ponderado de variações de preços (índice de Laspeyres modificado tipo II), que considera como pesos os gastos médios relativos das famílias em cada item de consumo. Os preços são coletados no decorrer de todo o mês de referência, sendo, a seguir, calculadas as médias para cada produto por meio de um sistema de emparelhamento de marcas e, em relação aos preços praticados no mês anterior, são computadas suas variações. Finalmente, essas variações de preços médios são ponderadas de acordo com a participação relativa média dos gastos das famílias no total de seu orçamento. Para esta pesquisa, foram realizadas coletas em 230 estabelecimentos varejistas na cidade de Uberlândia, com 19.002 tomadas de preços de 244 produtos/serviços (ou 6.000 marcas ou tipo de serviços: 4.020 a cada semana e 1.980 mensais).

conjunto dos preços médios, em relação ao mês anterior, principalmente por conta do crescimento dos preços dos produtos com maior peso na composição deste subgrupo. Destacam-se os seguintes produtos com suas respectivas variações: açúcar (1,27%), queijos (minas, prato, mussarela e parmesão) com variação de 4,9%, banha fresca (2%), óleo de milho (1,5%), óleo de soja (1,8%), farinha de trigo (2,1%), bolachas (4,76%), macarrão (2,7%), cerveja (1,8%) e refrigerantes (1,5%).

Já o subgrupo Produtos In-Natura apresentou variação negativa de 6,7%, no mês de referência, por conta da queda generalizada de preços na maioria dos produtos horti-fruti-granjeiros que compõem este subgrupo. Destacam-se os produtos que apresentaram as maiores variações negativas: tomate (26,8%), batata inglesa (14,2%), cebola (18,1%), repolho (12,7%), pimentão (14,9%) e beterraba (16,6%), entre outros.

RAÇÃO ESSENCIAL

A Ração Essencial é um indicador decorrente do Decreto-Lei nº. 399, de 30/04/38, e estabelece os produtos alimentares (e suas quantidades) que, em tese, um trabalhador que recebe salário mínimo necessita para sobreviver, com uma jornada de trabalho de 220 horas mensais.

Neste mês de junho/01, o custo da Ração Essencial apresentou um decréscimo de 4,98% em relação ao mês anterior, passando de R\$ 109,22 para R\$ 103,79. Os produtos que mais contribuíram para essa queda foram: tomate, batata, óleo, margarina e café.

Com o atual Salário Mínimo Oficial, de R\$ 180,00, o número de horas trabalhadas necessárias à aquisição da Ração passou de 133h 29m, apuradas em maio/2001, para 126h e 58m ao longo do mês de junho/2001.

A Ração Essencial apresentou variação acumulada de 22,47%, nos últimos doze meses.

CESTA BÁSICA

A Cesta Básica de Consumo vem sendo calculada desde 1986.

O custo da Cesta Básica, em junho de 2001, ficou em R\$ 331,66, com uma variação negativa de 1,2% em relação aos R\$ 335,69, verificados em maio/2001. Dos 43 produtos componentes da Cesta Básica, os que apresentaram maior variação positiva foram: arroz, leite, maçã, manteiga, macarrão, farinha de trigo, sal, detergente e lã de aço.

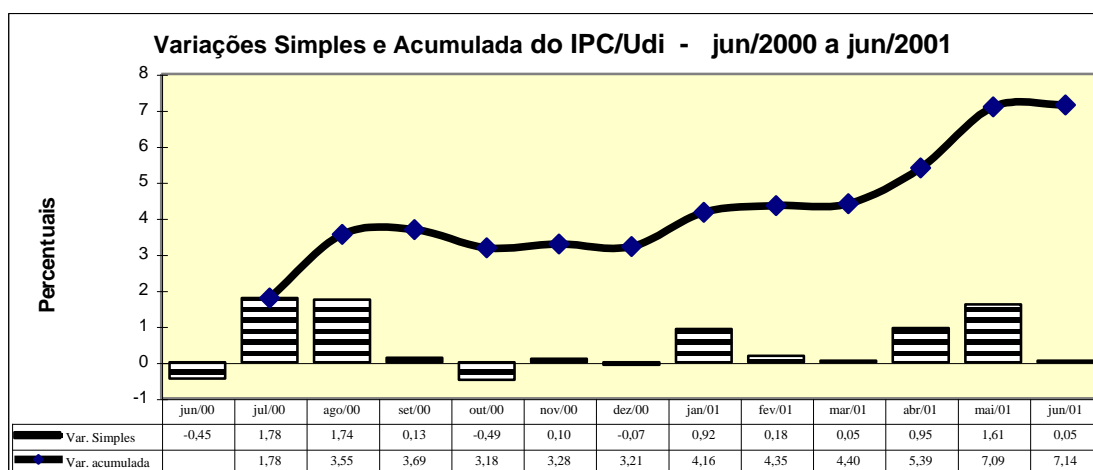
Já os produtos que contaram com maior variação negativa, portanto, queda em seus preços médios em relação ao mês anterior, foram: batata inglesa, cebola, cenoura, laranja, banana prata, alface, tomate e gás.

SALÁRIO MÍNIMO NECESSÁRIO³

O Salário Mínimo Necessário apurado para o mês de junho/2001 atingiu R\$ 866,23. O valor do Salário Mínimo Oficial (SMO), de R\$ 180,00, correspondeu a 20,8% do valor necessário para garantir um nível mínimo de subsistência às famílias uberlandenses. Em relação ao mês de junho/2000 (R\$ 706,91), o SMN variou 22,5%.

GRÁFICOS E TABELAS

Índice de Preços ao Consumidor do Município de Uberlândia



FONTE: CEPES / IE / UFU

Índice de Preços ao Consumidor do Município de Uberlândia - Junho/2001

GRUPOS	Variações no Mês	Participação em pontos percentuais
1 – ALIMENTAÇÃO	0,12	0,04
2 – PRODUTOS NÃO ALIMENTARES	-0,23	-0,08
3 – SERV. PÚBLICO E UTILIDADE PÚBLICA	0,00	0,00
4 – OUTROS SERVIÇOS	0,50	0,09
TOTAIS		0,05

Fonte: CEPES/UFU

³ O Salário Mínimo Necessário (SMN) é calculado tomando-se como referência o valor da Ração Essencial ajustado para uma família constituída por 2 adultos e 2 crianças (ou três adultos), considerando os gastos com outros itens de despesa (Educação, Saúde, Transporte, Vestuário, etc.), de acordo com procedimento adotado pelo DIEESE.

Índice de Preços ao Consumidor do Município de Uberlândia - QUADRO GERAL - Junho/2001

GRUPOS	Variações Simples			Variações Acumuladas		
	Jun/01	Mai/01	Jun/00	2001	12 Meses	Plano Real
1 – ALIMENTAÇÃO	0,12	0,41	-1,10	3,91	8,62	45,00
1.1 - NA RESIDÊNCIA	-0,11	0,36	-1,19	5,20	10,17	48,04
1.1.1 – PROD. INDUSTRIALIZADOS	0,93	-0,54	0,10	-0,27	3,41	40,18
1.1.2 – PROD.ELABOR. PRIMÁRIA	1,77	1,58	2,42	5,76	10,95	32,94
1.1.3 – PRODUTOS IN-NATURA	-6,72	0,06	-8,68	11,08	17,66	56,73
1.2 - FORA DA RESIDÊNCIA	0,99	0,56	-0,80	-0,54	3,26	62,32
2 – PRODUTOS NÃO ALIMENTARES	-0,23	0,38	0,59	1,57	3,44	47,47
2.1 - ARTIGOS DE RESIDENCIA	0,14	0,26	0,86	3,47	5,79	29,27
2.2 - ARTIGOS DE VESTUÁRIO	0,35	1,63	0,23	1,90	0,64	11,55
2.3 - OUTROS PRODUTOS	0,05	0,38	0,56	1,38	4,36	67,84
2.4 – PRODUTOS FARMACÊUTICOS	-3,92	-4,48	0,94	-4,31	-3,99	108,37
3 – SERV. PÚBLICO E UTILIDADE PÚBLICA	0,00	10,05	0,70	10,14	10,25	253,61
4 – OUTROS SERVIÇOS	0,50	1,48	-0,15	2,47	4,82	127,15
4.1 – SERVIÇOS MÉDICOS	0,00	0,00	0,00	1,69	1,51	55,82
4.2 – SERVIÇOS DOMICILIARES	0,07	2,59	-0,07	6,58	6,74	237,35
4.3 – SERVIÇOS PESSOAIS	6,46	2,57	0,02	0,74	4,97	103,09
4.4 – EDUCAÇÃO E DIVERTIMENTO	0,00	0,00	0,00	4,77	7,11	161,26
4.5 - VEÍCULO PRÓPRIO	-2,03	3,35	-1,06	-6,11	5,00	62,02
TOTAIS	0,05	1,61	-0,45	3,81	7,14	76,34

Fonte: CEPES/IE/UFU

IPC/Udi - Junho / 2001

Maiores variações no mês

Produtos / Serviços	Variação (%)
POSITIVAS	
MANICURE	30,00
LAVAGEM DE CABELO	15,79
PEDICURE	15,38
MILHO VERDE	12,07
CORTE DE CABELO	8,16
ARROZ EMPACOTADO	7,18
BANANA TERRA	6,86
BUCHA DE ACO	6,34
CÔMODA	5,82
QUEIJO PRATO / MUSSARELA	4,98
BOLACHAS	4,76
TOALHAS DE BANHO	3,85
LEITE PASTEURIZADO	3,52
NEGATIVAS	
COUVE	-7,55
MAMAO	-8,31
JILÓ	-8,48
LENÇOL DE CASAL	-9,13
LARANJA	-9,56
CENOURA VERMELHA	-9,70
VAGEM	-10,81
CHUCHU	-12,43
BERINGELA	-12,49
REPOLHO	-12,74
BATATA INGLESA	-14,22
PIMENTAO	-14,96
BETERRABA	-16,68
CEBOLA	-18,09
TOMATE	-26,80

Fonte: CEPES/IE/UFU

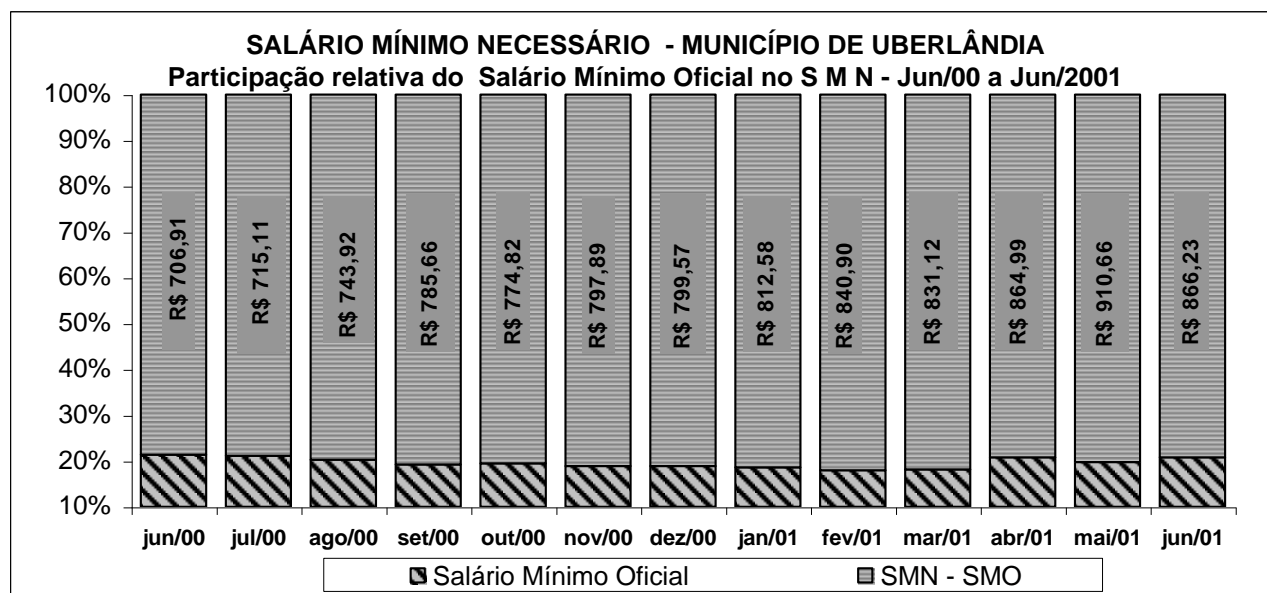
RAÇÃO ESSENCIAL - JUNHO / 2001

Gasto Mensal, variações (mensal e nos últimos 12 meses) e percentagem do Salário Mínimo nominal*

Produtos	Quantidades	GASTO MENSAL (em R\$)			Variação (%)		% do Salário Mínimo
		JUN/00	MAI/01	JUN/01	MENSAL	12 MESES	
CARNES	6,00 KG	26,10	28,98	28,86	-0,41	10,57	16,03
LEITE	7,50 LT	5,40	6,45	6,75	4,65	25,00	3,75
FEIJÃO	4,50 KG	5,04	7,97	8,19	2,82	62,50	4,55
ARROZ	3,00 KG	2,39	2,54	2,73	7,57	14,04	1,52
FAR.DE TRIGO	1,50 KG	1,13	1,26	1,29	2,38	14,67	0,72
BATATA	6,00 KG	5,10	9,60	8,28	-13,75	62,35	4,60
TOMATE	9,00 KG	9,72	17,91	13,32	-25,63	37,04	7,40
PÃO	6,00 KG	10,80	14,40	14,40	0,00	33,33	8,00
CAFÉ	0,60 KG	3,88	3,44	3,39	-1,57	-12,67	1,88
BANANA	7,50 DZ	10,50	11,70	11,70	0,00	11,43	6,50
AÇÚCAR	3,00 KG	1,20	1,48	1,53	3,24	27,50	0,85
ÓLEO	0,90 LT	1,01	1,03	0,95	-8,25	-6,44	0,53
MARGARINA	0,75 KG	2,48	2,46	2,40	-2,44	-3,03	1,33
TOTAIS		84,75	109,22	103,79	-4,98	22,47	57,66

Fonte: CEPES/IE/UFU

* Salário Mínimo nominal igual a R\$ 180,00



FONTE: CEPES / IE / UFU

EXPEDIENTE

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Prof. Arquimedes Diógenes Cilone

Reitor

INSTITUTO DE ECONOMIA

Prof. José Rubens Damas Garlipp

Diretor

CEPES

Luiz Bertolucci Júnior (Economista)

Coordenador - bertolucci@ufu.br

Equipe técnica

Controle Operacional/IPC	José Wagner Vieira (Economista)	jwvieira@ufu.br
Ração/Cesta/SMN	Álvaro Fonseca e Silva Jr. (Economista)	alvarojr@ufu.br
Entrevistador de Campo	Claudécio Lourenço	Claudecio@ufu.br
Entrevistador de Campo	Edivaldo Borges de Souza	edivaldo@ufu.br
Entrevistador de Campo	Carlos Manoel Lopes Nogueira	
Apoio interno	Diógenes Rodrigues de Oliveira	diogenes@ufu.br
Apoio interno	Gláucio de Castro	glaucio@ufu.br

Economistas

Ana Alice B. P. Damas Garlipp	aagarlipp@ufu.br
Ester William Ferreira	ewferreira@ufu.br
Durval Perim	durval@ufu.br
Marlene M. Camargos Borges	mmborges@ufu.br
Paulo Sérgio Rais de Freitas	paulorais@ufu.br

Secretaria Geral

Maria Tereza Gomes Ferreira mariatereza@ufu.br

Correspondências para:

CEPES / IE / UFU

Av. João Naves de Ávila, 2.160 - Bloco "J"

Campus Santa Mônica - CEP 38.400-902 - Uberlândia - MG

Telefones: (34) 3239-4157 ou (34) 3239-4205(fax)

Endereço eletrônico: cepes@ufu.br Espaço virtual: www.ie.ufu.br